

# Projeto Erasmus+ "Varied Cultures, Common Root"



Realizou-se, entre os dias 28 de março e 1 de abril, a terceira mobilidade do projeto "Varied cultures, common root", no qual o nosso Agrupamento é parceiro com três outras instituições escolares da Bélgica, da Itália (Sicília) e da Turquia. E foi neste último país que teve lugar o encontro, organizado pela escola ZEYTINBURNU KIZ İMAM HATİP ANADOLU LİSESİ, situada na zona europeia de Istambul. Estiveram presentes 3 alunas do 10ºB (Bianca Silva, Luana Fonseca e Luísa Carvalho) e outras 3 do 10ºD (Beatriz Martins, Íris Patação e Sofia Coelho), acompanhadas pela diretora do Agrupamento, Profª Sêrgia Medeiros, e pelos professores Paula Espírito Santo e Luís Miranda.

Este projeto é uma pesquisa sobre o passado de cada um dos países participantes, através da sua história, cultura, idioma e costumes. O objetivo final é descobrir os vínculos entre as diferentes culturas que compõem a Europa, comparando-as e tirando conclusões sobre as diferenças e as semelhanças que nos enriquecem e nos unem. Como consequência, as diferenças transculturais reunir-se-ão para encontrar laços comuns e este será o primeiro passo para um melhor entendimento entre culturas. Visa ainda aumentar a diversidade cultural na Europa e promover o intercâmbio entre costumes culturais diferentes presentes nas sociedades europeias atualmente. Uma das principais motivações na base do projeto é o acreditar-se firmemente que uma competência intercultural mais forte contribuirá para um mundo mais pacífico. O estudo da diversidade cultural oferece igualmente aos alunos oportunidades para os ajudar a promover um entendimento positivo de identidade e alta autoestima, em conjunto com uma consideração positiva pelos direitos e identidades de outras pessoas e reconhecer que as pessoas têm diferentes sistemas de crenças, valores e atitudes que resultam em diferentes ações e comportamentos.



O tema da mobilidade foi "Connecting the past with the future - Cultural diversity". No 1.º dia, pretendia-se que os alunos, para além de fazerem uma apresentação sobre como veem o país que nos acolhia, partilhassem também tradições ou elementos culturais nacionais significativos. Na apresentação sobre a Turquia, as nossas alunas levaram uma "mala pedagógica" composta por elementos que identificavam a Turquia (cores, sabores, etc.), acompanhada por apresentações/jogos digitais (na plataforma Nearpod) que permitiram uma interatividade entre todos os alunos. Já na apresentação sobre um elemento cultural significativo, as alunas optaram pela tradição secular dos azulejos em Portugal. Prepararam um vídeo sobre o tema, em formato de reportagem, um jogo interativo ("escape room") e deram a todos a possibilidade de pintarem os seus "azulejos", para a construção de um painel coletivo. Todas estas atividades foram bastante elogiadas pelos presentes.



Os colegas turcos escolheram apresentar a cerimónia tradicional de um casamento, na qual participaram as nossas alunas, tendo uma sido escolhida para ser a "noiva", ao lado do seu "noivo" belga. Para além das danças que acompanham a cerimónia, às quais (quase) todos se juntaram, foi ainda feita a tradicional pintura "henna".



Os trabalhos entre alunos incluíram, ainda, trabalhos de grupo acerca dos temas "A name I call myself", "Can we live together?", "Know myself to live better together" e "Unity in Diversity".



Ainda a nível das atividades culturais preparadas pela escola turca, foi dada a oportunidade aos alunos de experimentar a arte de pintura Ebru, uma técnica de pintura criada sobre uma superfície aquosa. Com esta técnica, são obtidos desenhos semelhantes a padrões de mármore. Entre as suas utilizações está o suporte para a caligrafia turca. Além disso, é muitas vezes utilizado para encadernação de livros. Embora a sua origem exata não seja muito clara, remonta ao século XV. Existem vestígios da sua utilização na Ásia Central e em grande parte do mundo islâmico. É de notar que na cultura islâmica ainda é utilizada para destacar certos textos, tais como versos do Corão.

Como acontece em muitas das mobilidades nestes projetos, e à semelhança do que aconteceu em Albufeira, o grupo de alunos e professores foi recebido pelo presidente da câmara do distrito de Zeytinburnu, no qual fica localizada a escola anfitriã. Para além da oferta de chá, todos foram presenteados com belas lembranças.



A receção na câmara.

A diretora com a sua congénere turca.

# Pormenores das visitas culturais



# NOTÍCIAS DO PNC 21-22

PNC  
PLANO NACIONAL DE CINEMA

## 2º CONCURSO

AEAP

«CONTO DE  
FILOSOFIA  
PARA  
CRIANÇAS  
E JOVENS»

Para todos os níveis de ensino

Prémio para 3 contos por nível

Individual | pares | trios

Data limite de envio

6/05

para

fernandajeronimo@alpoente.org

OU

josecarvalho@alpoente.org

**ESCOLHER/VER UMA DAS CURTAS  
FAZER A ATIVIDADE CORRESPONDENTE**

**Em busca do corpo perfeito**  
<https://youtu.be/dVQ6A3bD79I>

**Tempos Modernos**  
<https://youtu.be/rZBRJKdnWkIs>

**Escravos da tecnologia**  
<https://youtu.be/Qx8Jf1oNOdY>

«Algumas das conquistas científicas possíveis nos próximos anos (...) envolvem campos como a genética, a neurociência a engenharia e informática. Por enquanto, o objetivo é a terapia (...) Mas o que acontecerá quando essas tecnologias forem usadas para aperfeiçoar o padrão humano, (...)?»  
Problema abordado no Conto filosófico:  
- Devemos usar o nosso conhecimento científico para curar e reparar doenças e deficiências ou devemos também procurar aperfeiçoar os nossos corpos e mentes?  
Sugestão para o conto filosófico: escreve uma história ou faz um desenho (pré-escolar/1º ciclo) que mostre as consequências positivas/negativas de mudarmos o nosso corpo e/ou aumentarmos as nossas capacidades intelectuais.

Para ver as curtas copiar o link, abrir o youtube e colar

«O ideal seria que ninguém tivesse a impressão de «trabalhar». (...) Por isso, sempre que uma máquina substitui um homem num trabalho difícil, apetece-me aplaudir. Aliás, é aquilo que pretendiam há vários séculos alguns filósofos, alguns poetas. Imaginavam que um dia as máquinas haviam de fazer o trabalho dos homens. E diziam que os homens ficariam assim livres da maldição do trabalho, (...). Hoje está a chegar essa idade do ouro e, estupidamente, chamam-lhe «crise». Isso prova que não sabemos adaptarmos a uma mudança demasiado rápida» (Albert Jacquard. Que é ser inteligente?)  
Problema(s) abordado no Conto filosófico: Uma vida «livre do trabalho» será boa?  
Sugestão para o Conto filosófico: Cria uma história OU um desenho (pré-escolar/1º ciclo) cujo contexto seja uma sociedade em que as máquinas fariam tudo em vez dos homens, libertando-os da obrigação de trabalhar...

Resultando de uma parceria PNC/ grupo de Filosofia, foi lançado o 2º Concurso de conto filosófico do Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente.

À semelhança do passado ano letivo 20-21, também neste o pontapé de partida é dado com 3 curtas correspondentes aos temas filosóficos escolhidos.

Assim, o primeiro tema foca-se na legitimidade da utilização da tecnologia para aperfeiçoar corpo e mente. A curta inspiradora é, exatamente, "Um corpo perfeito".

O segundo tema focaliza-se na questão "Será boa uma vida sem trabalho, uma vez que as máquinas o façam? E as curtas motivadoras são de dois génios do cinema: Charles Chaplin e Steve Cutts.

Resta-nos aguardar pelos resultados, que esperamos com mutas expectativas.

## EDITORIAL

### ATÉ QUE PONTO DEVE A TECNOLOGIA SER USADA PARA POUPAR O HOMEM? DEVE USÁ-LA PARA ALTERAR O SEU CORPO/A SUA MENTE?

Estas são duas questões que se colocam à humanidade cada vez com mais pertinência se tivermos em conta o que se passa no mundo da moda e do espetáculo, por exemplo, ou então em muitas empresas que substituem o trabalho humano pelo das máquinas, invocando maior liberdade para os (ex)empregados. As peças motivacionais escolhidas são assim o ponto de partida para a reflexão.

Prof. F. Lamy (Coord. PNC)  
Atividade conjunta PNC/PNA

EM BUSCA DO CORPO PERFEITO



giação Animação Steve Cutts



Fotogramas de "Um corpo perfeito" e  
"Escravos da tecnologia"



<https://www.museu0.pt/>



Um dos mais importantes parceiros na área do digital

*Partindo da iniciativa do Instituto Lusíada de Cultura-ILC, associação sem fins lucrativos fundada em 1982 e declarada de utilidade pública em 1991, preconiza-se a criação de um Museu dedicado às artes digitais, reabilitando uma parte significativa das instalações da Cooperativa Agrícola em Santa Catarina da Fonte do Bispo, numa zona rural bem conhecida de transição entre o barrocal e a serra algarvia.*

<https://www.museu0.pt/o-museu-zero/sobre-nos/>



### Workshop de "stop motion"

Dinamizado por técnicos do Museu Zero, este workshop iniciou e encantou os alunos neste tipo de cinema.



### Workshop de fotografia

Igualmente dinamizado pelo Museu Zero, este workshop mostrou aos alunos outra dimensão da fotografia.





# CINANIMA vai às Escolas

8 a 14 de novembro de 2021



## Mais uma boa parceria para utilizar pedagogicamente o cinema na sala de aula.

O Agrupamento de Escolas Albufeira Poente tem ao seu dispor um conjunto de curtas para todos os níveis de ensino, proveniente da compra pela Direção dos links de acesso às curtas apresentadas no Cinanima deste ano. Acompanha-as ainda um conjunto de atividades, para quem quiser completar a visualização com atividades de enriquecimento curricular. Bom trabalho para todos!



Belle  
Dia Internacional da Mulher



Uma Turma Difícil  
Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

Tendo em conta estas sugestões provenientes da equipa nacional do PNC, para exploração em sala de aula, várias turmas tiveram oportunidade de ver os filmes e refletirem sobre a sua mensagem.



Alguns dos filmes (da plataforma) utilizados no Agrupamento neste 2º período.